

Sanepar contrata Plano de Descarbonização inédito no setor de saneamento brasileiro

02/09/2025

Sanepar

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) deu um passo decisivo rumo à sustentabilidade com a contratação de seu Plano de Descarbonização, uma iniciativa inédita no setor de saneamento básico brasileiro. A medida demonstra que há preocupação do setor em aliar crescimento econômico, inovação tecnológica e responsabilidade ambiental.

A elaboração é fruto da atuação de um consórcio formado pelas empresas I Care, CR ETES e Rotária do Brasil. “O objetivo do projeto é traçar uma trajetória viável de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) pela Sanepar, a partir de ações estruturadas de mitigação, compensação e modernização tecnológica”, comenta o diretor de Meio Ambiente e Ação Social da Sanepar, Julio Gonchorosky.

A Sanepar é atualmente a maior empresa pública de saneamento, com atuação em 345 cidades, com 265 estações de tratamento de esgoto em operação.

- [Sanepar auxilia Honduras a criar e manter sistemas eficientes de água e saneamento](#)

DESAFIO ESTRATÉGICO – Diferente de setores tradicionalmente associados às emissões de carbono, como a siderurgia ou o transporte, o saneamento básico ainda é pouco contemplado em políticas estruturadas de descarbonização. O contrato assinado pela Sanepar é pioneiro nesse sentido, especialmente por focar em tratamento de esgoto.

Mesmo o setor representando apenas 5% das emissões brasileiras, há um desafio de não aumentá-las, considerando o crescimento da cobertura para a universalização dos serviços nos próximos anos.

O Plano de Descarbonização é um trabalho abrangente, com foco em três grandes frentes. Primeiro, um diagnóstico robusto das emissões da companhia. Na sequência, a identificação de tecnologias e boas práticas operacionais, o chamado Estudo de Alavancas de Descarbonização. A terceira refere-se à definição de cenários de redução das emissões com a proposição de soluções

viáveis e adaptáveis à realidade da Sanepar, com base em dados, simulações e experiências já aplicadas em contextos similares.

Essa abordagem alia engenharia, inovação e responsabilidade climática, promovendo uma visão integrada entre a eficiência operacional e os compromissos ambientais da empresa. O plano contribui diretamente para a transição do setor de saneamento para uma economia de baixo carbono, com impactos positivos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no Acordo de Paris.

“O diferencial desse plano é que ele não fique só no papel. As soluções devem ser pensadas para poderem ser aplicadas no dia a dia da Companhia, trazendo ganhos reais para o meio ambiente e para a operação”, explica Roberta Kiska, assessora da Sanepar responsável pela gestão do contrato do estudo.

- [Teste de fumaça: procedimento auxilia na vistoria de redes de esgoto da Sanepar no Paraná](#)

SANEAMENTO E CLIMA – A iniciativa demonstra que há preocupação do setor em aliar crescimento econômico, inovação tecnológica e responsabilidade ambiental. Em um momento crítico para o enfrentamento das mudanças climáticas, o exemplo paranaense pode inspirar outras empresas de saneamento a repensarem seus modelos operacionais para a sustentabilidade de longo prazo, com foco para a economia de baixo carbono.

PROJETO-PILOTO – A sede administrativa da Sanepar, localizada em Curitiba, tornou-se carbono neutra por meio da [compra de créditos de carbono](#) de projetos sustentáveis, como parte do seu compromisso com a sustentabilidade e a transição para uma economia de baixo carbono. Este projeto-piloto reforça o compromisso com a agenda climática da empresa, que também conta com um inventário de emissões de gases de efeito estufa (IGEE) desde 2008 e já obteve o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol por nove vezes.